

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS: Anno 13500 reis. Semestre 8000 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde" VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1894

O governo e a sua administração

II

Emquanto que por diversos pontos do paiz se vae fazendo ouvir o brado compungedor do povo que pede pão e trabalho; emquanto que os mais arrojados, para fugirem ao lamentoso estado em que nos encontramos, para se libertarem da fome que lhes principia a bater á porta, deixam a patria querida, os filhos e a esposa; emquanto este lamentavel quadro se vae desenrolando em espantosas proporções, o governo, essa especie de homem-vampiro, trata só de estudar os meios de lhes sugar a ultima gotta de sangue, importando-lhe pouco os gemidos, e nem se lembrando ao menos que esse gomer agonizante traz a maior parte das vezes a allucinação e o desespero. E ai do dia em que elle vier, ai do dia em que elle irromper fremente como um vulcão envolvendo em suas lavas chammejantes aquelles que o tem feito soffrer!

Causa riso para não dizermos outra coisa, a forma porque o governo encara o lamentoso estado a que temos chegado, e, para illudir os incautos vae publicando de quando em quando umas portarias saloias, deixem assim chamar-lhes, como essa de 27 de julho, que trata da admissão dos operarios nas obras do estado.

E escusado será dizer que taes admissões só dizem respeito a Lisboa, por que as das outras terras do reino não são portuguezes, ou são filhos bastardos para os quaes não ha contemplação alguma, lançando-os por isso mesmo ao desprezo e á miseria.

Mas o que ainda apresenta de mais espantoso e irrisorio a celebre portaria, é o seu artigo 7.º onde se lê: Os operarios e trabalhadores, cujo cadastro criminal ou correccional accuse crimes ou faltas graves não serão admitidos.

A conclusão logica d'este artigo não pôde deixar de ser a seguinte: O homem, que um dia commetteu um crime, praticou uma falta, não tem regeneração possível, deve ser lançado ás feras, arremessado ao monturo como coisa inutil e podre.

Que legislação e que legisladores, santo Deus!

E depois, se um dia esse homem, escornçado pela sociedade,

sem pão nem albergue, especie de Judeu Errante, procura no meio do seu desespero, que deve ser medonho, vingar-se de quem o lançou em tão miseravel situação, é duplamente condemnado, não se lembrando os juizes que o principal culpado foi o proprio governo, que o arremessou com as suas leis naquelle miserissimo tremedal.

Eis pois como estamos sendo governados, eis pois o governo inepto que nos dirige.

S. de M.

SECÇÃO AGRICOLA

Doença pectica

Ultimamente os srs. Sauvageau e Perraud baptisaram com este nome uma affecção physiologica que ataca as folhas da vinha, começando pela base do sarmento. A doença, que por enquanto não apresenta character grave, vae comtudo estendendo-se pelos vinhedos e assustando os viticultores de Beaujolais.

As primeiras tres ou quatro folhas do pampano apresentam manchas vinhosas ou amarelladas, segundo a casta é tinta ou branca; o contorno toma por fim a côr de folha morta, e o limbo cae, caindo dias depois o peciolo. Em geral a vegetação do pampano parece não soffrer muito com esta perda.

São ainda os cachinhos da base do sarmento que egualmente manifestam a doença, e aqui o prejuizo é maior. As flores ou os bagos da uva, se a sua invasão é posterior á fecundação, escurecem e caem; seguem-se as esgalhas, cujo pé se desarticula e separa do rachis; ás vezes é todo o cacho que se separa do sarmento. Em ataque menos intenso, os cachos ou esgalhas não caem, mas seccam sem se desarticularem.

E' nos terrenos seccadaveis que a doença se tem mostrado, e esta circumstancia junto com os symptomas descriptos, levam-me a suspeitar que é esta affecção que começa a apparecer nas latadas do Minho e em algumas vinha da Chamusca. Além da côr das folhas, dá-se o caso de ser nas videiras de terrenos seccos e pobres que maior tem sido o ataque.

O mal appareceu no Minho em uma propriedade de Villa Verde, ha dois ou tres annos, em duas ou tres videiras; no anno seguinte cresceu o numero; no actual todas ellas estão doentes. Como se vê, tem a marcha d'uma doença, parasitaria, que vae recrudescendo d'anno para anno.

Estas informações foram-me transmitidas por um antigo discípulo e agronomo, hoje agricultor n'aquella região. Notando o facto de serem pobres e seccos os terrenos, lembra o sr. Araujo Pimentel a estrumação como tentativa de cura. Acho-lhe razão; com a alimentação, o estrume leva e conserva a humidade, sobretudo em região tão chuvosa, como aquella provincia é.

Os auctores da nota acerca da doença pectica attribuem-na a circulação defeituosa da seiva, o que dá em resultado o descolamento das cellulas e destruição parcial dos vasos no ponto d'inserção do limbo sobre o peciolo, e do pedicelo e do pedunculo sobre os eixos que os supportam.

Esta mortificação dos tecidos na inserção dos peciolos e dos pediculos, tenho-a observado mais d'uma vez, em exemplares que nie remeteram, sem nunca termos encontrado, eu e o sr. M. Prego, repetidor no Instituto, vestigio algum de parasita nos tecidos alterados.

Nesta doença ha bastante ainda que estudar, mas acciteemos a opinião dos srs. Sauvageau e Perraud, que julgam que a doença deve diminuir, e citam como prova d'essa tendencia o desenvolvimento dos gominos correspondendo á axilla das folhas mortas.

Estaremos em começo de nova crise para a vinha? De tantas tem a cepa saído triumphante, que não devemos descoroçoar diante de novos flagellos, de resto ainda mal estudados na sua etiologia, e pouco pronunciados na sua nocividade.

Trabalhar sem descanso, e tudo esperar do proprio esforço, eis a vida rural dos nossos dias.

J. Verissimo d'Almeida.

KALENDARIO AGRICOLA

AGOSTO

(TRABALHOS DO MEZ)

Grande cultura

Continuam as colheitas dos cereaes de pravana. Colhe-se egualmente *Linho*, *Milho miúdo*, *Luzerna*, *Mostarda* e *Trevo*.

Começa a colheita das *Batatas*. E' conveniente não as recolher logo depois de arrancadas, mas deixal-as enxugar por mais alguns dias. Depois de feitas as ceifas conduzem-se para os campos os adubos destinados ás sementeiras dos nabaes. Começam-se a lavar as terras para as sementeiras dos *Cenóios* e *Faveas*.

E' muito util engessar os *Trevo*s depois do segundo côrte.

Pomar e arvoredo

Exceptuam-se a *Amendoeira* e o *Pecegueiro*, todas as outras arvores podem n'este mez ser enxertadas a olho dormente.

Aproveita-se tambem a ascensão da seiva para enxertar os botões de fructo.

Querendo fazer plantações no outono, começar-se-ha no fim do mez a preparar o terreno destinado a receber as arvores. Continuam-se as regas aos pés das arvores dispostas em latadas, assim como repetidas lavagens ás folhas e ramos. Esta ultima operação deve fazer-se depois do pôr do sol, para que os ramos e folhas tenham tempo de seccar durante a noite.

Prosegue-se na operação da desfolha e desparra nas arvores e *Videiras* que o necessitarem. E' muito conveniente limpar as arvores dos fructos picados e avariados, para que os outros se desenvolvam com mais força e adquiram maior volume.

Continua-se a dar uma boa direcção aos ramos das arvores em latadas.

Prosegue-se sem treguas na caça aos insectos prejudiciaes.

Hortas

Continuam as regas com a mesma actividade dos mezes anteriores, pois que, sem este auxilio, poucas plantas annuaes poderiam viver.

Repetem-se sem descanso as sachas e mondas, arrancam-se as ervas e faz-se activa guerra aos insectos e molluscos devastadores.

Apanham-se as sementes de *Favas*, *Cenouras*, *Betarrabas*, *Couveas* e *Ervilhas*.

E' preciso prestar muita attenção á escolha dos pés mães, porque da boa selecção dos productos depende muitas vezes uma colheita completa.

As sementeiras a fazer são, na primeira quinzena: *Rabanetes*, *Cerfolio*, *Chicoria*, *Alface*, *Espinafres*, *Cebola branca*, *Escorcionsira*, *Azedas*, *Nabos*, etc.; e na segunda: *Cerfolio frisado*, *Couveas de Bruxellas*, *fôr murciava*, *nabiça*, *repolho*, *saboya*, e *tranchuda*. No fim do mez semeiam-se *Ervilhas*.

Dispõem-se todas as plantas semeadas no mez antecedente, assim como o *Broculo* nos terrenos onde se cultivou a *Cebola*, por serem os que dão melhores resultados.

Lavram-se e estrumam-se os morangas com estrume meio consumido, para ter o terreno prompto para a plantação, porque não é bom fazel a logo depois da terra ter sido renovada.

Jardins

Os trabalhos d'este mez são quasi que os mesmos do mez precedente. Perseguem-se as formigas e bichas-cadellas (*Forficula auricularia* Linn.) Um bom methodo para dar caça a estes insectos é collocar em diversas partes do jardim tubos de canna, de meio palmo de comprimento, abertos d'um lado e fechados do outro, pelo seu dissepimento natural. Ao amanhecer as bichas-cadellas recolhem-se aos tubos, e não ha então outro trabalho mais do que sacudil-os e matar as que se introduziram n'elles. Por este meio facil e barato consegue-se dentro em pouco tempo limpar um jardim d'estes nocivos animaesinhos.

Principia a entertia das *Rosciras* a olho dormente; separam-se os *Cravos* mergulhados no mez passado e plantam-se em vasos ou no chão.

Semeiam-se *Gaiosos*, *Calceolarias*, *Cin-rarias*, *Amores-perfeitos* e *Pelargonium*.

Todas estas plantas são destinadas a florir na primavera seguinte, e por isso será conveniente passal-as para vasos e abrigal-as do frio e chuva.

No logar definitivo podem-se semear *Adonis*, *Iberis*, *Thlaspi*, *Esporas*, *Papou-las* e *Centaureas*.

CORREIO DAS SALAS

Conservam-se nas thermas da Melgaço, onde se acham fazendo uso dos banhos, os nobres viscondes da Torre.

Acha-se n'esta villa com seus estre-mosos filhos, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Carolina Lopes Cardoso e Brito.

Seu marido, e nosso prezado amigo, sr. Antonio Augusto Menici da Silva, tambem aqui esteve de visita a sua ex.^{ma} esposa, retirando-se para Braga.

Passa no dia 7 do corrente o anniversario natalicio do nosso querido amigo e illustrado sacerdote, sr. padre Manoel José de Macedo.

Acha-se na estancia thermal de Caldellas, com sua ex.^{ma} familia, o nosso distincto amigo e valioso correligionario sr. Antonio Joaquim da Rocha Moreira.

Realizou-se no domingo ultimo, na parochial igreja da villa d'Amareis, o baptisado da filhinha do nosso amigo e intelligente escrivão de fazenda d'aquelle concelho, sr. Miguel Alves Passos.

A neophyta—uma formosa e robusta creança—recebeu o nome de Almerinda.

Foram padrinhos o sr. Antonio Gonçalves Branco, distincto empregado na repartição de fazenda d'este districto, e a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Conceição Dias Leite.

Finda a cerimonia seguiu-se uma festa intima de familia, a que foram tomar parte, os nossos particulares amigos, srs. Arnaldo Augusto de Faria e Francisco Assis de Faria—thios da gentil neophyta — dous rapazes muito sympathicos e muito estimados n'esta villa.

Ao nosso querido amigo, sr. Miguel Alves Passos, e sua esposa, a ex.^{ma} sr.^a D. Idalina de Faria, as nossas cordeseas felicitações.

Abandonando a carreira militar, que seguia, no Porto, regressou a esta villa, a casa de sua estimavel familia, o nosso amigo sr. Armando de Faria, neto do sr. Antonio Fortunato de Faria, respeitavel cavalheiro d'esta villa.

Bem vindo.

Vimos de passagem n'esta villa, o nosso dedicado amigo e muito distincto cavalheiro, sr. dr. José Borges de Faria, antigo deputado da Nação.

Acha-se em Amareis com sua ex.^{ma} esposa, o nosso bom amigo, sr. Alberto Lopes Guimarães.

Regressando do Porto á sua casa da Ponte da Barca, passou n'esta villa, o nosso affectuoso amigo, sr. Miguel Calheiros Passos.

Regressou a esta villa a casa de sua respeitavel familia, o nosso querido amigo e distincto academico da Universidade de Coimbra, sr. Abel Soares Rodrigues.

Acha-se na visinha estancia thermal de Caldella, o eminente orador, distincto estadista e nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro Antonio Cândido Ribeiro da Costa.

Acha-se no seu solar da Magdalena, na freguezia de Pedregaes, d'este concelho, o nosso respeitavel amigo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, dignissimo administrador do concelho de Braga.

Acha-se entre nós o nosso excellento amigo e prezado subcriptor, sr. Manoel Lourenço Alves Barboza

Tem passado encommoado de saude, achando-se, porém, quasi restabelecido, o nosso querido amigo, activo e intelligente escrivão de direito d'esta comarca, sr. Gaspar Augusto Telles.

Passou no dia 29 de julho ultimo o anniversario natalicio do nosso prezado amigo, zeloso e intelligente director da estação telegrapho-postal d'esta villa, sr. Luiz Manoel Crespo.

Receba o nosso amigo as nossas cordeseas felicitações.

Está n'esta villa o nosso distincto amigo, sr. Alberto Teixeira, illustrado cavalheiro d'Amareis.

CHRONICA

Nova doença da vinha

E' sabido que n'este concelho e nos concelhos proximos appareceu uma nova doença da vinha, que se manifesta pelos seguintes symptomas: as folhas apresentam manchas vinosas, nas castas tintureiras, ora em todo o limbo, ora no bordo ou contorno; nas outras castas tintas as manchas são, em geral, atijoladas ou cõr da folha morta, perdendo a puzza, no começo, a cõr verde natural e passando ao tom amarelado; nas castas brancas, a videira parece que soffre de clorose.

O mal está-se alastrando consideravelmente e, se a principio não apresentava caracter grave, hoje não acontece assim. Temos visto cepas quasi mortas, latadas e uveiras completamente perdidas.

Está procedendo a investigação o nosso amigo e collaborador agricola, Araujo Pimentel, e no proximo numero da «Agricultura Contemporanea» publicará uma nota sobre esta doença.

Transcrevemos da citada revista, no secção competente, um artigo do sr. J. Verissimo d'Almeida, antigo lente da nossa escola superior d'agricultura e notabilissimo mycologista, artigo em que o illustre sabio communica o apparecimento do novo flagello da videira n'esto concelho e em que faz lisongeiros referencias ao nosso collaborador agricola.

Academicos distinctos

Por uma fõrma brilhante concluiu na Universidade de Coimbra, os preparatorios para a faculdade de medicina da mesma Universidade, o nosso prezado amigo e talentoso conterraneo, sr. Albino Joaquim Gomes, irmão do nosso tambem prezado amigo e sabio professor da collegiada de Guimarães, sr. conego José Maria Gomes.

O laureado academico que á muita vontade de estudo allia um formoso talento, deixa desde já antever o bello futuro que se lhe prepara, e n'esse brilhante caminhar virá, sem duvida, a ser um dia, em breve, uma verdadeira gloria para a nossa terra.

A elle e a seu estremo irmão o nosso cordeal e affectuoso parabem.

Pela congregação da faculdade de direito da Universidade de Coimbra, foram conferidas as honras do *accessit* ao nosso talentoso conterraneo e distincto quintanista d'aquella faculdade, sr. Alvaro da Costa Machado Villela — um moço cheio de talento e de quem, egualmente, a nossa terra tem muito a esperar.

Felicítamol-o cordealmente.

Romaria

Realizou-se domingo, como haviamos dito, a romaria de Sant'Anna, na freguezia de Barbudo, suburbios d'esta villa.

Esta romaria costuma ser muito concorrida, principalmente por gente d'esta

villa, que, pela tarde, ali vae presenciar o pittoresco arraial.

Raro é o anno em que o famoso mar-meleijo indigena ali deixa d'exhibir as suas proezas; porém, d'esta vez desmentiu elle as suas heroicas tradições, pois que, não deu de si o mais leve rumor.

E' que o anno, com a carestia do *verdasco*, não corre propicio para os *valentes* que teem de puchar por grossos cobres se quizerem saborear o precioso liquido.

Está, pois, provado o elemento de-sordeiro das nossas romagens.

Morta

No dia 1.^o do corrente appareceu afogada n'um ribeiro, no logar de Lesveira, freguezia de Soutello, d'este concelho, Rosa Gonçalves, casada com José da Silva Vaz, da freguezia de Prado, tambem d'este concelho.

A infeliz achava-se doente, e durante a noite desapareceu de casa sem que ninguem soubesse do seu destino. Na manhã seguinte, sendo procurada, foi encontrada morta, no referido ribeiro.

O caso foi participado á autoridade judicial.

Parece, averiguado que a pobre mulher, desesperada com a doença recorreu ao suicidio para assim terminar todo o seu soffrimento.

Remoção

Foram removidos, por segurança, para as cadeias da comarca de Braga, os réus João Gonçalves Rodrigues e José Maria d'Araujo, o «Leandro».

O primeiro foi cumprir a pena de prisão em que foi condemnado; e o segundo acha-se pronunciado n'esto juizo pelo crime de furto.

Oratoria sagrada

No dia 2 do corrente, no Paço archiepiscopal, de Braga, fez exame de Oratoria sagrada, ficando plenamente approvado, o nosso excellento amigo e virtuoso parucho da freguezia de Pedregaes, d'este concelho, rev.^o sr. José Joaquim Antunes da Costa Lobo.

Nada nos surpreendeu o resultado d'este exame: ha muito, como seu companheiro nos bancos escolares, nos habituamos a admirar no illustrado sacerdote uma lucida intelligencia, muita vontade pelo estudo, e sobretudo, uma invejavel memoria. Não nos surpreendeu, por tanto, o resultado que era esperado por nós e por todos os que privam com aquelle nosso amigo.

Todavia, ha n'isto um justo motivo de viva satisfação para nós, e para elle; e por isso, dando a noticia do seu brilhante exame, aproveitamos gostosamente o ensejo de lhe deixar aqui a nossa mais cordeal felicitação n'esta simples e modesta homonagem.

Vem a proposito dizer-se que um dos examinandos, por via do qual, segundo se diz, foi posta a concurso a freguezia de S. Salvador, de Pedregaes, passou pela triste decepção de ficar roprovado!

Não nos alegramos com os infortunios do proximos; todavia, a ser assim é o caso do rifão: ir buacar lá...

Pelo tribunal

Manoel Joaquim Alves, o «Reo», que foi julgado em audiencia geral d'esta comarca, no dia 28, foi condemnado na pena de tres annos de prisão maior celular e na alternativa de 4 é meio do degredo para a Africa.

No dia 2 foi julgado em processo correccional, Manoel José Vieira, da freguezia de Covas, pelo crime de offensas corporaes.

Foi condemnado na pena de 8 dias de prisão, podendo remir quatro na razão de 300 rs. diarios.

No mesmo dia foi julgado tambem em processo correccional, Antonio José da Rocha—o «Gaião», da referida freguezia de Covas.

Foi condemnado em 35 dias de prisão, podendo remir 5 por multa na razão de 300 reis diarios.

O reo appellou da sentença.

Fallecimentos

No dia 29 de julho ultimo, succumbiu a uma *tuberculose* a sr.^a Custodia Maria Pimenta, virtuosa filha do sr. Manoel José Pimenta, estimavel proprietario, do logar de Cagide, d'esta freguezia.

A finada era uma menina cheia de virtudes e foi arrebatada no verdor dos annos ao carinho e affecto de seus paes.

A familia dorida a expressão da nossa condolencia.

No dia 30, falleceu quasi repentinamente, na sua casa do logar do Bom-retiro, d'esta freguezia, o sr. Manoel Domingues Esteves.

No dia 2 do corrente falleceu tambem repentinamente, quando se achava nos seus trabalhos agricolas, o sr. Antonio Pimentel, da freguezia de S. Pedro d'Esqueiros, suburbios d'esta villa.

O crime da Lage

João Gonçalves da Silva, o Seárn, protagonista do tristissimo drama da Lage, que já noticiamos, foi já pronunciado n'este juizo, com fiança que lhe foi arbitrada em 2:000\$000 rs.

A mulher d'elle, Rosa da Silva, foi posta em liberdade por não haver contra ella pronuncia.

Inspeções

No dia 28 de julho ultimo, no quartel d'infanteria n.^o 8, em Braga, foram inspeccionados os mancebos d'esta freguezia, augeitos ao recrutamento para o serviço militar.

Era grande o numero d'inspeccionandos, e entre elles foram julgados incapazes d'aquelle serviço os seguintes mancebos:

—Manoel, filho de Luiz Xavier Gonçalves e Rosa de Mello.

—Joaquim José, filho de Antonio José Soares e Custodia Maria Rodrigues.

—Antonio Manoel, filho de João José Corqueira e Custodia Maria d'Araujo.

—Avelino, filho de Manoel Antonio Caridade.

Exames elementares

Terminaram no dia 1.^o do corrente os exames elementares que se realisaram na administração d'este concelho.

Foi de 35 o numero de examinandos.

D'estes decastiram 5; ficaram addidos 4, e obtiveram approvação 26; sendo 5 do sexo feminino e 21 do sexo masculino.

O resultado foi, como se vê, bastante lisongeiro para os nros. professores do concelho.

DESSERT

Entre amigos.

—Eutão deram te duas bofetadas?

—Deram, e verdade.

—E o lance teve consequencias?

—Teve. Andar eu com a cara inchada durante quinze dias.

N'um exame:

—Quem foi, entre os antigos, o primeiro que descobriu que a terra dava voltas?

—Noé, quando tomou a primeira carapana.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE ARREMATACÃO

No dia 19 do corrente mez de Agosto, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, d'esta comarca de Villa Verde, e por deliberação do conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de José da Motta, morador que foi no lugar de Quintella, freguezia de Concieiro, d'esta comarca, entram em praça pela segunda vez, com o respectivo abatimento, e para pagamento do passivo, os bens seguintes:

Casas terreas e eido junto da vivenda, com seus roxios, no valor de 55\$000 rs.

Uma leira de terra culta e inculta, chamada o Eido de Baixo, no valor de 15\$000 reis—estes predios são de natureza alludial e sitos no lugar de Quintella.

Uma coutada no Monte de São Geão, de natureza de prazo, foreira á Camara Municipal, d'este concelho com o fóro annual de 80 reis.

Todos estes predios são situados na freguezia de Concieiro, d'esta comarca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ás propriedades a arrematar, e deduzirem o seu direito, querendo.

Villa Verde 3 de Agosto de 1894.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

Silva Dias.

(757) O escrivão

Manoel Henrique Faria.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão Telles, correm editos de 30 dias a citar os in-

teressados Domingos Antonio Vaz e mulher, Emilia Vaz, Antonio Domingues Vaz, solteiro, maior, João Domingues Vaz, solteiro, Francisco Antonio Vaz, solteiro, Joaquim Dominguez Vaz, todos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de João Domingues Vaz, casado, que foi morador no lugar da Estrada, freguezia de Moure, d'esta comarca, e em que é inventariante a viuva Joanna Roza do Rozario Vaz, sem prejuizo do seu andamento nos termos do paragrapho segundo, artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde, 27 de Julho de 1894.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito,

Silva Dias.

758)

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Legislação do Professorado Primario

Obra util a todo o funcionalismo d'esta classe do magisterio

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alalaya, 183, 1.º

Preço 200 réis

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d um esboço biographico

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte aquem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber:—Sermões—cartas—Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador—João Capistrano dos Santos.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Botoceiros, 75-1.º

A LEITURA

Magazine litterario, quinzenal

Publicará as obras primas e as ultimas novidades da litteratura nacional e estrangeira.

Preço 120 réis

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos.—Rua Garrett, 73 e 75.

JOAO VERDE

NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.

A venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Progresso».

Acabam de apparecer á venda os seguintes livros:

Fernando Caldeira

A MADRUGADA

COMEDIA EM 4 ACTOS

Illustrada com 12 reproduções
Um volume in-16.º de 290 pag. 800 réis, pelo correio 850.

Anthero do Quental

O INFANTE D. HENRIQUE

Extracto do prefacio do sr. Rodrigo Velloso

Um vol. gr. in-4.º com um bello retracto do auctor 500 réis.

Alberto Braga

A IRMÃ

PEÇA EM 4 ACTOS

1 volume 500 réis.

Eugenio de Castro

SYLVA

Com o retrato do auctor

Um vol. gr. in-8.º, 800 réis, pelo correio 850.

Na livraria editora de M. GOMES, livreiro de Suas Magestades e Altezas, rua Garrett (Chiado) 72—Lisboa.

CARTAS DE AMOR

SOROR MARIANNA

Ao Cavalheiro de Chamilly

Tradução e versão do sr. Luciano Cordeiro

Edição illustrada com 14 desenhos do sr. Manoel S. Homão

Um vol. in-32.º em magnifico papel, 800 réis.

Marcos Pinto

A PARVONIA

Recordações de viagem

Nova edição, com uma carta-prefacio do auctor

Manoel Bento de Sousa

Um vol. in-16.º 700 réis, pelo correio 750 réis.

A SEGUNDA EDIÇÃO

DR. MINERVA

Por Manoel Bento de Sousa

Augmentada com 60 pag. e com o retrato do auctor

Um vol. in-16.º, 700 rs., pelo correio, 750 rs.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d Almeida Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Belvas e dos ex.ªs srns. Carlos Belvas, J. M. Rebelo Valente, Anthero do Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO.

1\$000 REIS

A livraria—CRUZ COUTINHO—Editora, Rua dos Caldeireiros, 48 e 20,—Porto.

Editores—BELEM & C.—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com agrado agrado

Brinde a cada assignante—Um album de 20 pagina com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 reis. Sairá em cardenetas semanues de 4 folhas e uma estampa—30 réis semanues pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srns. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa coadjuvção, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias illhas, que se responsabilizam por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é do 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ad brinde geral. Neste sentido rethem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srns. José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elyzio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.º

A ARTE DE BORDAR

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

1.º—Distribuir-se-hão alternativamente nos dias 15 e 30 de cada mez:

A—Duas folhas de debuchos, do tamanho de 0,63x0,23 formando OITO PAGINAS d'um album, contendo principalmente abecedarios completos para formar nomes em alfomadas, lenços, mantas, etc., e collecções de manogrammas elegantissimos.

B—Uma folha de tamanho duplo da anterior, formando QUATRO PAGINAS d'um GRANDE ALBUM, com debuchos de toda a especie de lavores, especialmente abecedarios e ornatos para roupas de cama, camisas, etc., etc.

Em ambos os albums haoc igtessãoaurd rebuchos para bordar, de modelo artistico, fim de seculo, e varios outros estylos completamente novos.

2.º—Cada fasciculo levará uma capa de côr, contendo a applicação dos debuchos e como se confeccionam, retrozas que se empregam, etc.

3.º—Em cada semestre pelo menos será distribuido um fasciculo de extraordinarios dimensões, contendo debuchos artisticos para alfomadas de sophá, tapetes, transparentes, reposteiros e outros adornos da casa. Estes grandes fasciculos só serão enviados ás assignantes ao semestre e ao anno.

4.º—Os nossos albums são impressos de forma que o propria assignante os possa encadernar, para o que lhe remetteremos elegantes capas com rebordos dourados, pelo insignificante preço de 250 reis !!! para o pequeno e 500 réis para o grande, sem que a assignante tenha de fazer mais despeza nenhuma para encadernar perfeitamente os ditos albums

NOTA—Estas capas podem pedir se mediante remessa do seu custo, para n'ellas serem collocados os fasciculos.

IMPORTANTISSIMO

Esta publicação pode legalmente considerar-se como **METHODO DE ENSINO** para as escolas publicas, condição a que nenhuma outra natureza satisfaz.

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Portugal, Madeira e Açores

1 anno, 24 fasciculos e extraordinario	1\$500
6 mezes, 12 fasciculos e extraordinario	750
3 mezes, 6 fasciculos e extraordinario	400
Numero avulso	100
Assignatura paga no acto da entrega, cada fasciculo	80

Ultramar e Brazil

Accresce o importe do correio.

O importe da assignatura deve ser remetido em valles do correio, ou letras pagaveis á vista, á ordem de **EDUARDO AUGUSTO PINTO**, agente em Portugal e Brazil da arte de bordar, travessa de Santa Catharina, 11, Lisboa.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—protesto inergico contra a politica ingleza—baseado na triste questão *Luza-Anglo*, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns inéditos, em que se mostra até á evidencia os nossos romotos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na *Africa oriental*, e desde a foz do *Buzio* até ao paiz dos *Matebeles*, o leitor atravessa *Sofala*, *Quiteve*, *Zanze*, *Hassi-Kessa*, o *Saxe*, *Revue*, *Sitze*, *Umniati*, os montes *Inhaozo*, *Doe*, *Cigarra*, *Machona*, *Mochona*, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de *Machona*, onde assiste a scenas pathoticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinias, pela dos inglezes!!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, e que nos conduziu a politica cahotica de campanario, de syndicatos e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia.

A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga

Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirianno Pina

Condições d'assignatura

Lisboa	Provincias
Trimestre 800	Trimestre 900
Semestre 1600	Semestre 1800
Anno 3000	Anno... 3500
Avulso 60	

Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73 e 75—Lisboa.

Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica

Publica-se regularmente no dia 1 e 15 de cada mez em fasciculos de 12 pag. em 16.º grande a 2 col. de texto, com capas de annuncios e numerosas grav. especiaes.

Preço d'assignatura

Em Portugal e Hespanha, anno 2\$000 reis. Em todos os paizes da União Postal, 13 francos. Numero avulso 100 reis.

Annuncios: Uma pagina 5\$000, Meia pag. 3\$000. Um quarto de pag. 2\$000. Um oitavo de pag. 1\$200. Um decimo sexto de pag. 700 reis.

Os pagamentos são feitos adiantadamente, por meio de vales do correio, e não se accitam assignaturas por menos de 1 anno.

A doutrina dos artigos é de exclusiva responsabilidade dos signatarios, e os originaes enviados á redacção não se restituem.

Redacção e administração, rua d'Alegria, 215—Porto.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição — com figurinos coloridos

Trimestre 1100	Anno 4000
Semestre 2100	Avulso 200

2.ª edição — sem figurinos coloridos

Trimestre 830	Anno 3000
Semestre 1600	Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

REVISTA

de

MEDICINA E CIRURGIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numeros de 32 pag. in-8.º gr. com capas—200 reis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200, rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova produção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

E' um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo **Os Filhos da Millionaria**.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornacs parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, tues como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para iccitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance **Os Filhos da Millionaria** hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-o aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjuncto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis. pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilissem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outros povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias as sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, da emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos.

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado. Cartonado em percaline, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.